

**PROJETO PEDAGÓGICO RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL
ESTÂNCIA/SE**

2026

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral da UNIT ESTÂNCIA**PRÉ-REQUISITOS**

Para ser matriculado na Residência médica em Cirurgia Geral da UNIT o aluno tem obrigatoriamente que ser graduado em Medicina e ter sido aprovado no Concurso de residência.

1. CONCEITO

O programa de Residência em Cirurgia Geral prevê 60 horas de jornada de trabalho semanal, alternando plantões com atividades de rotina e atividades teóricas. A duração total do programa recomendado é de três anos (36 meses). Para o aluno ser aprovado necessita de média mínima de 6,0 e 100% de frequência.

Presidente da COREME Estância

Prof. Dr. Gilberto Andrade Tavares

Vice-coordenador da Comissão de Residência Médica

Prof. Esp. Gabriel Bahia Messias

Supervisor da Residência Médica em Cirurgia Geral

Prof. Esp. Samuel Bezerra Machado Junior

Preceptores

Alana Francisca Machado Melo
Aloisio Ferreira Pinto Neto
Jessica Macedo Sarrasqueta
João Marcos da Costa Oliveira
José Torres Neto
Katarine Carvalho Caetano
Samuel Bezerra Machado Junior
Sávio Lopes de Paula
Sergio Queiroz da Cruz

Instituições Conveniadas

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
São Lucas Medico Hospitalar S.A.	Enfermaria, Centro Cirúrgico, UTI geral, UTI Cirúrgica, Emergência
Município de Estancia	Enfermaria, Centro Cirúrgico, UTI geral, UTI Cirúrgica, Emergência
Fundação Hospitalar de Saúde	Enfermaria, Centro Cirúrgico, UTI geral, UTI Cirúrgica, Emergência
Hospital Regional Dr Jesse Fontes	Enfermaria, Centro Cirúrgico, UTI geral, UTI Cirúrgica, Emergência, ambulatório
Estado De Sergipe	Enfermaria, Ambulatório, Especialidades, Urgência e Emergência, UTI geral, Setor de Queimados, UTI Cirúrgica.
Hospital da Polícia Militar	Enfermaria, Ambulatório, Especialidades, Urgência e Emergência, UTI geral, UTI Cirúrgica
Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia	Enfermaria, Ambulatório, Especialidades, UTI geral, UTI Cirúrgica.
Hospital Regional De Itabaiana	Enfermaria, Centro Cirúrgico, UTI geral, UTI Cirúrgica, Emergência

2. OBJETIVOS DO PROGRAMA**2.1 Objetivo geral**

Capacitar o médico residente para diagnosticar, indicar e realizar tratamentos cirúrgicos das doenças prevalentes em cirurgia geral, analisar opções não operatórias e desenvolver pensamento crítico e científico, tornando-o progressivamente independente e responsável.

2.2 Objetivos específicos

- Tornar o residente apto a executar, de forma independente e segura, os procedimentos cirúrgicos essenciais em cada ano de treinamento.
- Habilitar o médico a aplicar tratamento clínico quando indicado.

- Desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe e pesquisa científica.
- Valorizar a humanização e a ética médica no atendimento ao paciente.

3. Organização do Programa

- Duração: 3 anos (R1, R2 e R3).
- Carga horária: até 60 horas semanais, incluindo plantões.
- Plantões: 1 a 2 plantões semanais em unidades de urgência do estado: Hospital Jessé Fontes, Hospital Regional de Itabaiana e Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE).
- Rodízios obrigatórios:
 - Hospital de Urgências de Sergipe – HUSE
 - Hospital Regional de Itabaiana
 - Hospital Regional de Estância
 - Hospital Amparo de Maria (base)

Os rodízios compreendem: pronto-socorro/urgência, enfermaria, especialidades, centro cirúrgico, UTI e ambulatório.

4. Competências Gerais

Ao término do programa o residente deverá:

- Avaliar e conduzir pacientes cirúrgicos de urgência e eletivos.
- Executar procedimentos de pequeno, médio e grande porte com segurança.
- Gerenciar complicações pós-operatórias.
- Liderar equipe multiprofissional e atuar em ensino e pesquisa.
- Aplicar princípios de ética e segurança do paciente.

5. Competências por Ano de Treinamento

R1: Objetivos

- Dominar história clínica, exame físico, diagnóstico diferencial e condutas iniciais.
- Atuar em urgências, emergências e UTI com conhecimentos básicos em cirurgia gerais básicas, torácica, vascular, urologia e coloproctologia.
- Dominar técnicas de acesso venoso, drenagem torácica, intubação, cricotireoidostomia, paracentese e toracocentese.

- Realizar procedimentos de pequeno porte e cirurgias de urgência abdominal (apendicectomia, herniorrafias simples etc.).

Descrição do Estágio – R1 Cirurgia Geral

Hospital Amparo de Maria – Estância/SE

Coordenação e Equipe

- Coordenador da residência: Dr. Samuel Bezerra Machado Júnior
- Equipe de preceptores: Dr. João Marcos, Dra. Alana Machado, Dr. Sergio Queiroz, Dr. Aloísio Pinto Neto, Dra. Katarine Caetano, Dr. José Torres Neto, Dr. Sávio Lopes, Dra. Jessica Sarasqueta. *(A lista de preceptores pode ser atualizada conforme a escala de plantões.)*

Atividades do Residente

- Assistência aos pacientes da especialidade
 - Evoluir, prescrever, admitir e dar alta sempre sob supervisão do cirurgião responsável.
 - As prescrições devem ser feitas no período da manhã e entregues à equipe de enfermagem do setor.
 - Nas altas, cabe ao residente providenciar resumo de saída, receitas, atestados ou encaminhamentos, além de orientar o paciente e/ou familiares.
- Condutas pré e pós-operatórias
 - É falta grave evoluir ou prescrever em nome do preceptor sem comunicar previamente as condutas.
 - Todas as decisões devem ser discutidas com o preceptor do plantão.
- Ambulatório
 - Acompanhar os atendimentos de Cirurgia Geral sob supervisão.
 - A participação nos ambulatórios é obrigatória para os R1.
- Passagem de plantão
 - Manter atualizada a planilha/lista de pacientes internados e em acompanhamento conjunto, incluindo:
 - nome, idade, diagnóstico, data de internação, cirurgião responsável e residente que acompanha;
 - em caso de cirurgia, data e nome do procedimento;
 - condutas definidas para cada paciente.

- Esta ferramenta é essencial para que toda a equipe (plantonistas, preceptores, R2 e demais colegas) esteja alinhada com informações atualizadas.
- Responsabilidades e Procedimentos
 - Utilizar vestimenta e calçado adequados no centro cirúrgico e nas enfermarias.
 - Portar crachá de identificação em local visível.
 - Conferir exames pré-operatórios e verificar reserva de sangue para os pacientes a serem operados.
 - Consentimento informado
 - Fornecer o termo de consentimento ao paciente ou familiar, com linguagem simples e clara, explicando indicações e possíveis complicações, sempre com supervisão do cirurgião responsável.
 - Procedimentos sob responsabilidade primária do R1
 - Colocação de cateter venoso central, paracentese, toracocentese, drenagem torácica, sondagem nasogástrica (Fouchet), sondagem vesical, punção arterial.
 - Antes e após o procedimento: verificar material, exames do paciente e condições clínicas.
 - Caso realize acesso venoso central, dreno de tórax ou toracocentese, o R1 é o primeiro responsável por:
 - solicitar e checar Rx de tórax de controle;
 - comunicar o resultado à preceptoria.
 - Não realizar esta conferência é considerado falta grave.

Observações Gerais

- Respeitar as normas e rotinas institucionais do Hospital Amparo de Maria.
- Tratar todos os profissionais, pacientes e familiares com respeito e empatia, buscando sempre uma comunicação clara e profissional.
- Em caso de conflito ou situação desconfortável, notificar imediatamente o preceptor.

Atividades do R1 – Cirurgia Geral

Hospital Amparo de Maria – Estância/SE

1. Ambulatório

- Acompanhar os ambulatórios das diferentes especialidades cirúrgicas durante o período do estágio correspondente.
- Avaliar e indicar cirurgias eletivas sob supervisão do cirurgião responsável.

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Realizar o estadiamento pré-operatório de pacientes oncológicos quando indicado.

2. Enfermaria

- Avaliar e prescrever para pacientes cirúrgicos internados, sempre sob supervisão do cirurgião presencial e/ou R2/R3.
- Conferir exames pré-operatórios e confirmar a reserva de sangue para os procedimentos programados.
- Prescrever diariamente os cuidados pré e pós-operatórios nas enfermarias.
- Diagnosticar e tratar complicações clínicas pós-operatórias, inclusive distúrbios hidroeletrólíticos.
- Realizar e supervisionar os cuidados com drenos e cateteres.
- Supervisionar os alunos do internato de cirurgia geral, orientando condutas e garantindo a qualidade do cuidado.

3. Cirurgias

Participar passiva, com supervisão, de procedimentos cirúrgicos de maior baixa complexidade,

4. Plantões

- Comunicar todo caso avaliado durante o plantão ao cirurgião de retaguarda.

5. Estágios

Durante o R1, o residente cumprirá rotações em:

- Cirurgia ambulatorial (Hospital Amparo de Maria e unidades de referência parceiras)
- Enfermaria e ambulatorio (Hospital Amparo de Maria e unidades de referência parceiras)
- Centro cirúrgico (Hospital Amparo de Maria e unidades de referência parceiras)
- UTI/ Área Vermelha (unidades de referência parceiras)
- Cirurgia torácica
- Pronto-socorro de referência em trauma

6. Férias

- O período de férias é de 30 dias corridos.
- Os residentes do mesmo ano não poderão escolher o mesmo mês de férias, para não sobrecarregar o serviço.
- A escolha deve ser feita até outubro, pois a partir desse mês há maior demanda assistencial e período de provas.

- Casos excepcionais devem ser comunicados com antecedência à supervisão da Cirurgia Geral.

7. Atividades Específicas do Estágio de Cirurgia Geral

- Evoluir, prescrever, admitir e dar altas de pacientes, sempre sob supervisão do cirurgião responsável, ações que devem ser executadas mesmo para pacientes que o residente não participou da cirurgia, sempre que demandado pela preceptoria e coordenação da residência.
- As prescrições devem ser feitas no turno da manhã e entregues à equipe de enfermagem.
- Nas altas, é responsabilidade do residente providenciar resumo de saída, receitas, atestados e encaminhamentos, além de orientar paciente e familiares.
- É falta grave evoluir paciente ou colocar o nome do preceptor sem previamente comunicar as condutas ao mesmo.
- Supervisionar a passagem de plantão, certificando-se de que a lista de pacientes esteja sempre atualizada com: diagnóstico, data de internação, cirurgião responsável, procedimentos realizados e condutas em andamento.
- Utilizar vestimenta e calçado adequados no centro cirúrgico e enfermarias, portando sempre o crachá de identificação em local visível.

Competências ao final do R1 – Cirurgia Geral

Ao concluir o primeiro ano de residência, o médico residente deverá ser capaz de:

1. Anamnese e exame físico
Coletar história clínica completa e realizar exame físico minucioso.
2. Raciocínio clínico
Formular hipóteses diagnósticas e diagnósticos diferenciais de forma lógica e fundamentada.
3. Solicitação de exames e conduta terapêutica
Indicar os exames complementares pertinentes e propor a terapêutica mais adequada a cada situação.
4. Urgências e emergências em Cirurgia
Demonstrar conhecimento sólido sobre as principais doenças agudas prevalentes nas urgências e emergências cirúrgicas, incluindo diagnósticos diferenciais.
5. Bases teóricas da cirurgia
Conhecer:
 - Anatomia cirúrgica do abdome;
 - Resposta endócrino-metabólica ao trauma;
 - Princípios de nutrição em cirurgia;
 - Manobras de ressuscitação.

6. Habilidades técnicas em procedimentos críticos

Realizar:

- Acesso venoso central;
- Drenagem torácica;
- Intubação orotraqueal;
- Cricotireoidostomia;
- Paracentese;
- Toracocentese.

7. Cicatrização e hemostasia

Demonstrar conhecimento sobre cicatrização de feridas, hemostasia e distúrbios hemorrágicos.

8. Atendimento ao paciente crítico

Atuar de forma segura na emergência e na UTI, aplicando princípios de monitorização e suporte intensivo.

9. Complicações pós-operatórias

Reconhecer, prevenir e tratar as principais complicações clínicas do pós-operatório.

10. Exames de imagem

Indicar e interpretar exames de imagem com e sem contraste, discutindo achados com radiologia e preceptoria.

11. Registro em prontuário

Documentar de forma clara e concisa a evolução do paciente, mantendo atualizados resultados de exames, pareceres e informações clínicas relevantes.

12. Cuidados pré e pós-operatórios

Realizar com autonomia o preparo pré-operatório, a prescrição pré e pós-operatória e acompanhar o paciente da internação à alta hospitalar.

13. Feridas e infecção cirúrgica

Cuidar da ferida operatória e manejar infecções cirúrgicas quando necessário.

14. Instrumentação e equipamentos cirúrgicos

Manusear adequadamente equipamentos e conhecer o uso correto dos instrumentos cirúrgicos.

15. Metodologia científica

Pesquisar em bases de dados científicas, compreender noções de metodologia e participar de sessões clínicas e elaboração de trabalhos científicos.

16. Ética e relações humanas

- Demonstrar cuidado e respeito ao interagir com pacientes e familiares, reconhecendo valores e crenças.

- Praticar os princípios da ética médica (confidencialidade, pesquisa, transplantes, fim de vida, etc.).
- Compreender os aspectos médico-legais relacionados à prática da cirurgia geral.

17. Consentimento informado

Obter o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar, explicando o procedimento em linguagem simples, abordando indicações e riscos.

18. Relacionamento profissional

Manter postura respeitosa com preceptores, equipe multiprofissional e demais colaboradores do hospital.

19. Procedimentos cirúrgicos sob supervisão

Executar, com supervisão, os seguintes procedimentos e operações:

- Cateterização nasogástrica e nasoenteral;
- Cateterização vesical;
- Acesso venoso superficial e profundo;
- Punção arterial;
- Drenagem de abscessos superficiais;
- Curativos de ferida operatória;
- Sutura de lesões simples de pele;
- Acesso e fechamento de cavidade abdominal;
- Traqueostomia;
- Punção pleural;
- Drenagem de tórax;
- Postectomia (infantil e adulto);
- Cistostomia por punção;
- Cirurgia de hidrocele (infantil e adulto);
- Biópsias de linfonodos superficiais;
- Desbridamento de lesões de partes moles;
- Herniorrafia umbilical e epigástrica;
- Exérese de nevos, cistos sebáceos, lipomas e unhas;
- Gastrostomia, jejunostomia e colostomia;
- Apendicectomia laparotômica;

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Herniorrafia umbilical;
- Herniorrafia inguinal.

R2 Objetivos:

- Dominar anatomia cirúrgica do aparelho digestivo, fisiologia e fisiopatologia.
- Compreender bases de oncologia cirúrgica, cirurgia de trauma e cirurgia torácica., além do manejo do paciente crítico
- Executar cirurgias de média complexidade: colecistectomia laparoscópica e aberta, enterectomias, anastomoses, esplenectomia, herniorrafia incisional, hemorroidectomia, fistulectomia e fissurectomia.
- Desenvolver habilidades em videocirurgia.

Atividades do R2 – Cirurgia Geral

Hospital Amparo de Maria – Estância/SE

1. Ambulatório

- Acompanhar os ambulatórios das diferentes especialidades cirúrgicas durante o período do estágio correspondente.
- Avaliar e indicar cirurgias eletivas sob supervisão do cirurgião responsável.
- Realizar o estadiamento pré-operatório de pacientes oncológicos quando indicado.

2. Enfermaria

- Avaliar e prescrever para pacientes cirúrgicos internados, sempre sob supervisão do cirurgião presencial e/ou R3.
- Conferir exames pré-operatórios e confirmar a reserva de sangue para os procedimentos programados.
- Prescrever diariamente os cuidados pré e pós-operatórios nas enfermarias.
- Diagnosticar e tratar complicações clínicas pós-operatórias, inclusive distúrbios hidroeletrolíticos.
- Realizar e supervisionar os cuidados com drenos e cateteres.
- Supervisionar os R1, orientando condutas e garantindo a qualidade do cuidado.

3. Cirurgias

Participar ativamente, com supervisão, de procedimentos cirúrgicos de maior complexidade, incluindo:

- Colecistectomias convencionais (abertas)
- Enterectomias

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Ileostomia
- Esplenectomia traumática
- Tratamento de úlcera perfurada
- Gastrectomia para doença benigna
- Retossigmoidectomia
- Cirurgia bileodigestiva
- Biópsia hepática
- Histerectomia abdominal
- Drenagem de abscessos abdominais
- Reavaliação cirúrgica de pacientes operados e tratamento de complicações
- Hérnias abdominais recidivadas

4. Plantões

- Comunicar todo caso avaliado durante o plantão ao cirurgião de retaguarda.
- Participar da escala de cobertura da Cirurgia Geral, em conjunto com os R1, de acordo com a escala interna do serviço.

5. Estágios

Durante o R2, o residente cumprirá rotações em:

- Cirurgia Geral (Hospital Amparo de Maria e unidades de referência parceiras)
- Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Oncológica
- Pronto-socorro de referência em trauma
- Urologia

6. Férias

- O período de férias é de 30 dias corridos.
- Os residentes do mesmo ano não poderão escolher o mesmo mês de férias, para não sobrecarregar o serviço.
- A escolha deve ser feita antes de outubro
- Casos excepcionais devem ser comunicados com antecedência à supervisão da Cirurgia Geral.

7. Atividades Específicas do Estágio de Cirurgia Geral

- Evoluir, prescrever, admitir e dar altas de pacientes, sempre sob supervisão do cirurgião responsável.
- As prescrições devem ser feitas no turno da manhã e entregues à equipe de enfermagem.
- Nas altas, é responsabilidade do residente providenciar resumo de saída, receitas, atestados e encaminhamentos, além de orientar paciente e familiares.
- É falta grave evoluir paciente ou colocar o nome do preceptor sem previamente comunicar as condutas ao mesmo.
- Acompanhar os ambulatorios, quando o R1 não puder participar
- Supervisionar a passagem de plantão, certificando-se de que a lista de pacientes esteja sempre atualizada com: diagnóstico, data de internação, cirurgião responsável, procedimentos realizados e condutas em andamento.
- Ser o primeiro responsável por supervisionar e orientar procedimentos como:
 - Colocação de cateter venoso central
 - Paracentese
 - Drenagem torácica
 - Sondagem nasogástrica (Fouquet)
 - Outros procedimentos de rotina do serviço
- Utilizar vestimenta e calçado adequados no centro cirúrgico e enfermarias, portando sempre o crachá de identificação em local visível.

Competências ao final do R2 – Cirurgia Geral

Ao concluir o segundo ano de residência, o médico residente deverá ser capaz de:

1. Atendimento ao politraumatizado
Aplicar de forma prática os protocolos de suporte avançado de vida em trauma (ATLS) no manejo inicial do paciente politraumatizado.
2. Anatomia cirúrgica do aparelho digestório
Demonstrar conhecimento aprofundado da anatomia cirúrgica do esôfago, estômago, intestino delgado, cólon, reto, fígado, vias biliares, pâncreas e baço.
3. Fisiologia, embriologia e fisiopatologia abdominal
Compreender e aplicar os princípios de embriologia, fisiologia e fisiopatologia das doenças da cavidade abdominal e de seus órgãos, bem como os princípios da cirurgia oncológica.
4. Oncologia cirúrgica
Conhecer a biologia dos tumores e integrar as bases da oncologia clínica e cirúrgica na prática diária.

5. Imunologia e nutrição em cirurgia

- Aplicar conhecimentos sobre a imunologia do paciente operado e a importância do preparo nutricional para a cicatrização das feridas.
- Reconhecer os mecanismos de defesa do hospedeiro e o manejo da infecção em pacientes imunodeprimidos.

6. Antibioticoterapia racional

Indicar e utilizar antibióticos de forma criteriosa, conforme protocolos de profilaxia e tratamento.

7. Sistema endócrino

Demonstrar conhecimento da fisiologia e da fisiopatologia do sistema endócrino e.

8. Indicações e contraindicações cirúrgicas

Reconhecer indicações, contraindicações e possíveis complicações dos principais procedimentos cirúrgicos, justificando a escolha da abordagem (cirúrgica ou não cirúrgica).

9. Avaliação pré-operatória

Saber indicar e interpretar os exames complementares necessários no pré-operatório dos diversos órgãos e sistemas da área de atuação.

10. Videocirurgia – bases teóricas

Compreender os fundamentos da cirurgia minimamente invasiva, incluindo:

- Indicações e riscos;
- Alterações fisiológicas do pneumoperitônio;
- Vantagens e limitações da técnica.

11. Videocirurgia – prática

Demonstrar habilidades práticas nos princípios da videocirurgia:

- Conhecimento do material, tipos de acesso e técnica cirúrgica;
- Reconhecimento de contraindicações e critérios para conversão;
- Preparação da sala operatória, posicionamento do paciente e manuseio dos sistemas de imagem e insuflação.

12. Técnica cirúrgica avançada

Executar, sob supervisão, as habilidades técnicas correspondentes a esta etapa da formação.

13. Ética e humanização

- Demonstrar respeito, integridade e compromisso com os princípios da ética médica.
- Respeitar os valores culturais e religiosos dos pacientes, oferecendo sempre o melhor tratamento.
- Disponibilizar suporte adequado a pacientes e familiares, especialmente em casos de cuidados paliativos e terminalidade da vida.

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

14. Procedimentos e operações sob supervisão

Realizar, com orientação direta do preceptor, os seguintes procedimentos e cirurgias:

- Laparotomias exploradoras para biópsias ou drenagem de abscessos;
- Colecistectomia laparotômica;
- Cistostomia cirúrgica e cistostomia por punção;
- Enterectomia e enteroanastomose manual ou mecânica;
- Salpingectomia, ooforectomia e ooforoplastia;
- Esplenectomia laparotômica;
- Colectomia parcial laparotômica;
- Ileostomia e colostomia;
- Cistorrafia;
- Herniorrafia recidivada;
- Cirurgias orificiais: hemorroidectomia, fistulectomia anal e fissurectomia anal.

R3 Objetivos

- Executar cirurgias de alta complexidade do aparelho digestivo: colectomias, gastrectomias, hepatectomias simples, derivações bileodigestivas, pancreatectomias, operações para megaesôfago e divertículo esofágico.
- Atuar em cirurgia videolaparoscópica avançada: funduplicatura, herniorrafias por vídeo.
- Demonstrar liderança, supervisionar R1 e R2, coordenar equipes.
- Concluir trabalho de conclusão de curso (TCC).

Atividades do R3 – Cirurgia Geral**Hospital Amparo de Maria – Estância/SE****1. Ambulatório**

- Supervisionar, em conjunto com o preceptor responsável, as atividades do R1 e R2 nos ambulatórios de Cirurgia Geral.
- Participar da avaliação e discussão dos casos de maior complexidade.

2. Enfermaria

- Diagnosticar e tratar complicações clínicas pós-operatórias, sob supervisão do cirurgião plantonista quando necessário.
- Acompanhar as atividades do cirurgião presencial durante o estágio de Cirurgia Geral.

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Supervisionar as atividades do R1 e R2, garantindo a correta evolução e prescrição dos pacientes internados.

3. Cirurgias

Participar, como primeiro cirurgião sob supervisão, de procedimentos de maior complexidade, incluindo:

- Videolaparoscopia (colecistectomia, apendicectomia e procedimentos afins);
- Cirurgias oncológicas de grande porte;
- Hemicolectomia direita e esquerda;
- Amputação abdomino-perineal do reto;
- Derivações bileodigestivas (colédoco);
- Esplenectomia em hipertensão portal;
- Correção de hérnia hiatal.

4. Plantões

- Durante o R3, participar exclusivamente na escala de cobertura à distância, conforme programação da coordenação da residência.
- Em todos os casos avaliados no plantão, comunicar o cirurgião de retaguarda.

5. Estágios

O R3 cumprirá rodízios em:

- Cirurgia Geral – Hospital Amparo de Maria e unidades de referência parceiras
- Transplante e Cirurgia Bariátrica (em centro de referência definido pela COREME)
- Estágio optativo, em área relacionada à matriz de competências em Cirurgia Geral (a ser aprovado pela coordenação).

6. Férias

- O período de férias é de 30 dias corridos.
- Os residentes do mesmo ano não podem escolher o mesmo mês, para garantir a cobertura do serviço.
- Casos excepcionais devem ser previamente comunicados à supervisão da Cirurgia Geral.

7. Descrição dos Estágios Específicos

- Cirurgia Geral – Estância/SE: supervisionar R1 e R2 na enfermaria, centro cirúrgico e ambulatório; acompanhar todas as cirurgias oncológicas do serviço; participar das atividades de endoscopia conforme programação.

- Transplante e Cirurgia Bariátrica: acompanhar cirurgias bariátricas e transplantes, bem como ambulatórios respectivos, no centro de referência indicado pela COREME.
- Optativo: estágio em área correlata, escolhido em conjunto com a coordenação da residência.

Competências ao Final do R3

Ao concluir o terceiro ano, o residente deverá ser capaz de:

1. Demonstrar domínio técnico e prático das principais operações em Cirurgia Geral, corrigindo doenças dos órgãos e sistemas de sua área de atuação.
2. Conhecer os aspectos gerais dos transplantes hepático, pancreático, intestinal, renal e pulmonar: tipos, indicações, sistemas de classificação de gravidade, acompanhamento pós-operatório e complicações.
3. Compreender os princípios de captação de órgãos e as legislações vigentes.
4. Conhecer a obesidade mórbida e os distúrbios metabólicos, seu tratamento clínico e cirúrgico, complicações e técnicas operatórias empregadas.
5. Avaliar a relação custo-benefício no tratamento das doenças da Cirurgia Geral, selecionando os melhores métodos diagnósticos e terapêuticos com foco em qualidade de atendimento.
6. Identificar a gravidade dos quadros clínicos e priorizar o cuidado de forma adequada.
7. Realizar, sob supervisão, procedimentos operatórios de maior complexidade como primeiro cirurgião.
8. Manter relação médico-paciente ética e empática, apoiando o paciente e seus familiares na tomada de decisões, inclusive em casos de palição e terminalidade da vida.
9. Demonstrar capacidade de liderança, supervisionando e orientando R2, R1, internos e demais membros da equipe multiprofissional.
10. Trabalhar em equipe, exercendo liderança com responsabilidade compartilhada pelo cuidado dos pacientes.
11. Tomar decisões seguras em situações adversas, tanto em emergência quanto no intraoperatório, com equilíbrio emocional, reconhecendo suas próprias limitações.
12. Reconhecer e aceitar críticas, buscando aprimoramento contínuo de conhecimentos e habilidades.
13. Manter o hábito de aprendizado permanente, visando excelência técnica e assistência de alta qualidade.
14. Aplicar seus conhecimentos na prevenção de doenças e promoção da saúde.
15. Procedimentos e operações a serem realizados sob supervisão:
 - Herniorrafia inguinal recidivada;
 - Cistostomia por punção;

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

- Procedimentos antirrefluxo (laparoscópico e laparotômico);
- Esofagocardioplastias (laparoscópico e laparotômico);
- Esplenectomias (laparoscópica e laparotômica);
- Colectomia e apendicectomia laparoscópicas;
- Gastrectomias parciais e totais, com ou sem linfadenectomia;
- Hepatectomias simples (sem exclusão vascular, em lesões periféricas);
- Derivações bileodigestivas;
- Papilotomia cirúrgica;
- Pancreatectomia corpo-caudal;
- Colectomia total;
- Retossigmoidectomias (laparotômicas);
- Tireoidectomia parcial ou total;
- Nefrectomia parcial ou total;
- Cirurgias para obesidade mórbida e distúrbios metabólicos;
- Tratamento cirúrgico da hérnia diafragmática (qualquer técnica);
- Tratamento cirúrgico do divertículo esofágico;
- Amputação abdomino-perineal do reto.

6. Número Mínimo de Procedimentos

Procedimento	R1	R2	R3	Total
Apendicectomia	10	15	15	40
Colecistectomia (aberta + vídeo)	5	10	15	30
Hernioplastias (inguinal/umbilical/incisional)	10	15	20	45
Histerectomia total abdominal	2	5	5	12
Vasectomia	5	10	10	25
Laqueadura tubária	2	5	5	12

Procedimento	R1	R2	R3	Total
Procedimentos ambulatoriais	20	30	40	90
Ressecções intestinais/colectomias	0	10	20	30

7. Atividades Acadêmicas e Sociais

- Ambulatório de Cirurgia Geral: atendimento pré e pós-operatório, curativos, acompanhamento de pacientes.
- Mutirões de saúde e projetos sociais: participação em ações de cirurgias ambulatoriais e orientação comunitária.
- Aulas teóricas e práticas: calendário mensal com temas de anatomia, trauma, oncologia e técnicas cirúrgicas.
- Discussões mensais de casos clínicos: apresentação e debate de condutas.
- Elaboração de protocolos clínicos: especialmente no R3.

8. Avaliação e Progressão

- Avaliação contínua por competências, com feedback regular.
- Provas teóricas semestrais.
- Registro obrigatório de procedimentos com grau de participação.
- Média mínima 7 para progressão.
- Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCR) no final do R3.

9. Procedimentos Cirúrgicos e Habilidades Práticas por Ano

1º Ano (R1)

- Cirurgias de urgência abdominal: apendicectomia aberta e laparoscópica, sutura de perfuração de úlcera, drenagem de abscessos intra-abdominais.
- Hernioplastias umbilical, inguinal, femoral simples.
- Drenagens: abscessos superficiais, empiema pleural, toracostomia, paracentese, toracocentese.
- Cirurgias ambulatoriais: exérese de lipomas, cistos sebáceos, biópsias de pele e linfonodo, suturas complexas, unhas encravadas.
- Vasectomia, laqueadura tubária em mutirões.
- Técnicas básicas: nós, suturas, dissecação, hemostasia, montagem de laparoscopia.

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

2º Ano (R2)

- Colectomia videolaparoscópica e aberta.
- Hernioplastia incisional.
- Ressecções intestinais em obstrução, anastomoses de delgado e cólon, gastrostomia, jejunostomia.
- Controle de trauma abdominal: laparotomia exploradora, esplenectomia, refia de vísceras ocas, controle de hemorragia hepática simples.
- Cirurgia proctológica: hemorroidectomia, fistulectomia, fissurectomia, drenagem de abscessos perianais.
- Acesso venoso central por dissecação, fístula arteriovenosa para hemodiálise simples.
- Quadrantectomia de mama, drenagem de abscessos mamários, biópsias incisional/excisional.
- Orquidopexia em adultos, hidrocelopexia, cistectomia parcial simples.
- Endoscopia digestiva alta diagnóstica (quando disponível).

3º Ano (R3)

- Cirurgia oncológica do aparelho digestivo: colectomias, gastrectomias parciais, ressecções de intestino delgado, ressecção de metástases hepáticas simples.
- Hepatectomia segmentar limitada, coledocotomia com exploração de via biliar, derivação bileodigestiva simples.
- Funduplicatura (Nissen), esofagectomia parcial em centros de grande porte.
- Drenagem de pseudocisto pancreático, pancreatectomia distal.
- Correções de grandes hérnias incisionais com tela, separação de componentes.
- Cirurgia de emergência de grande porte: controle de trauma hepático complexo, colectomia subtotal em megacólon tóxico, laparostomia e fechamento programado.
- Embolectomia periférica simples, acesso central avançado, reparo de aneurisma periférico pequeno.
- Colectomias laparoscópicas, funduplicatura laparoscópica, hernioplastias laparoscópicas (TAPP/TEP).
- Mastectomia simples ou radical modificada.

Atividades Teóricas – Programa de Residência em Cirurgia Geral

Hospital Amparo de Maria – Estância/SE

Cirurgia Geral

1. Prontuário médico em cirurgia, ambiente cirúrgico e instrumentação

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

2. Resposta endócrino-metabólica ao trauma
3. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base
4. Nutrição em cirurgia: cuidados pré e pós-operatórios
5. Infecções cirúrgicas e antibioticoterapia
6. Avaliação do risco cirúrgico
7. Ética e profissionalismo em cirurgia
8. Segurança do paciente no período transoperatório
9. Cirurgia das hérnias
10. Abdome agudo não traumático
11. Doença inflamatória intestinal
12. Interpretação de exames de imagem com e sem contraste
13. Cirurgia minimamente invasiva
14. Atendimento inicial ao politraumatizado (ATLS)
15. Trauma abdominal e trauma de pelve-períneo

Gastrocirurgia

1. Hemorragia digestiva alta e baixa
2. Cirurgia do fígado e das vias biliares
3. Cirurgia do pâncreas
4. Cirurgia do estômago
5. Cirurgia do intestino delgado
6. Cirurgia do cólon
7. Cirurgia do baço
8. Cirurgia bariátrica e metabólica
9. Princípios da cirurgia em idosos e em pacientes imunodeprimidos
10. Transplantes – aspectos gerais

UTI

1. Choque, falência de múltiplos órgãos e protocolo Surviving Sepsis Campaign
2. Terapia intensiva em cirurgia: acompanhamento dos pacientes graves na UTI

Cirurgia Plástica

1. Cicatrização e cuidados com a ferida cirúrgica, incluindo queimaduras
2. Lesões de pele (câncer de pele), definição e classificação de retalhos, cirurgia da mama

Cirurgia Oncológica

1. Princípios gerais de cancerologia cirúrgica
2. Cirurgia da adrenal
3. Cirurgia do esôfago
4. Cirurgia de reto e ânus
5. Bases da cirurgia ginecológica aplicada à oncologia

Cirurgia de Cabeça e Pescoço

1. Bases da cirurgia de cabeça e pescoço (exame físico de cabeça e pescoço)
2. Trauma cervical e de face
3. Cirurgia da tireoide e paratireoide

Cirurgia Torácica

1. Fundamentos da cirurgia torácica
2. Drenagem torácica
3. Toracocentese
4. Trauma torácico e câncer de pulmão

Cirurgia Vascular

1. Fundamentos da cirurgia vascular (exame físico vascular)
2. Insuficiência arterial
3. Insuficiência venosa
4. Anticoagulação e trombose

Urologia

1. Fundamentos da cirurgia urológica (exame físico urológico)
2. Sondagem vesical
3. Trauma das vias urinárias
4. Urolitíase

5. Câncer de próstata

Cirurgia Pediátrica

1. Fundamentos da cirurgia pediátrica (exame físico pediátrico)
2. Trauma na criança
3. Urologia infantil: postectomia e outros procedimentos básicos

AVALIAÇÃO DOS RESIDENTES

O preceptor deverá preencher um formulário de avaliação conceitual do residente, de acordo com o desempenho (Modelo em Anexo), ao final de cada módulo. Este formulário de avaliação deve ser impresso pelo residente e entregue ao preceptor ao final de cada módulo. Estas notas devem ser entregues no COREME e implicarão numa média final de avaliação prática.

A avaliação conceitual será realizada através do MINI-CEX com o R1, R2 e R3 ao passarem no módulo de ambulatório com a preceptora Dr. Samuel Machado, como também mensalmente através do modelo de avaliação preenchido pelos preceptores de cada estágio. Estas avaliações terão peso 6.

Haverá ainda avaliação teórica geral, com data a combinar, 1 avaliação por ano. A nota teórica tem peso 4 (seminários e presença nas aulas teóricas peso 1 e prova teórica peso 3).

O aproveitamento do residente será avaliado através de:

I – Avaliação escrita é obrigatória, e anual. A avaliação final obrigatória será realizada geralmente no mês de novembro do último ano da residência, em data a combinar.

II – Monografia ou artigo publicado.

§ 1º - O conceito após o final de cada módulo deverá ser estabelecido através de nota 0 (zero) a 10 (dez), incluindo os seguintes domínios: conhecimento, habilidades, atitudes (pontualidade, iniciativa, compromisso, comportamento ético baseado no seu relacionamento com a equipe de saúde e com paciente), conforme formulário de avaliação.

§ 2º - Os temas das provas escritas serão divulgados com antecedência de 30 dias das datas estabelecidas das provas. A prova teórica de cirurgia abrange os assuntos das aulas teóricas.

§ 3º - Para aprovação final no 1º, 2º e 3º anos da residência, a média mínima será de 6,0 (seis inteiros). A média anual será calculada a partir do somatório das avaliações teóricas e práticas com pesos 4 e 6, respectivamente para os alunos do primeiro e segundo ano. No último ano, será calculada a média final das avaliações anuais teóricas e práticas que terão peso 8. Esta nota será somada à nota da monografia que terá peso 2 compondo a nota final do residente.

§ 4º - A nota inferior a 6,0 em um ano reprovará o residente, obrigando-o a repetir as atividades do programa desse ano. O residente finalizará o programa com atraso de 1 ano, sem receber bolsa.

§ 5º - O residente só terá direito a repetir 1 ano do programa desde que não seja o último. O conceito inferior a 6 (seis) ao final do ano repetido implicará no desligamento do médico residente.

§ 6º - A nota final do residente do terceiro ano (referente à somatória das avaliações teórica, prática e monografia) inferior a 6,0 implicará na reprovação do residente negando-lhe o direito de receber o certificado de conclusão do programa.

OBSERVAÇÕES E REGRAS GERAIS

A carga horária será de 60 horas semanais para todos os módulos.

1. Os plantões propostos no programa de Residência Médica de Cirurgia de Estância devem ter registro de presença assinado pelo médico preceptor responsável pelo acompanhamento do residente no respectivo serviço, conforme modelo disposto no APÊNDICE I.

2. Apenas os preceptores do plantão nos módulos de enfermaria, urgência, UTI, poderão dispensar os residentes nos feriados. Caso haja mais de um feriado por módulo, e apenas um residente no rodízio, esse residente será responsável por metade dos feriados. Se houver mais de um residente naquele dia de plantão, deverão revezar entre si para cobertura dos feriados.

3. Em caso de necessidade de se ausentar por qualquer período, o residente deverá comunicar previamente ao supervisor ou coordenador, e ao preceptor responsável pelo módulo. A frequência tem que ser 100% das atividades, mesmo com atestado médico o residente tem que repor aquelas horas que ele se ausentou. E o atestado tem que ser entregue na COREME em até 48 horas.

4. Quanto à preceptoria na ENFERMARIA, PS, UI, UTI, AMBULATÓRIO pode ser considerado preceptor do residente, o plantonista, desde que estejam cientes e de acordo em atuar na supervisão e que tenham disponibilidade para discutir os casos. Lembrar que o médico plantonista para ser preceptor deve ter certificado de residência médica e/ou título de especialista, na especialidade em questão, registrado junto ao Conselho Regional de Medicina.

5. Nada justifica abandono de plantão. Os residentes são médicos, com CRM, responsáveis pelos pacientes. A falta de supervisão pode e deve ser questionada pelos MR junto ao supervisor, mas o abandono de plantão é considerado falta ética grave, sujeita à punição. A falta não justificada ao plantão também é considerada falta grave.

6. A Resolução CNRM nº 4, de 16.06.2011 estabelece condições para o descanso obrigatório para o residente que tenha cumprido plantão noturno, observadas as seguintes condições:

- 1) o plantão noturno terá duração de, no mínimo, 12 horas;
- 2) o descanso obrigatório terá seu início imediatamente após o cumprimento do plantão noturno;
- 3) o descanso obrigatório será, invariavelmente, de 6 horas consecutivas, por plantão noturno;
- 4) não será permitido o acúmulo de horas de descanso para serem gozadas *a posteriori*.

7. Penalidades que o residente sofrerá em caso de infração ao regulamento.

8. Os dias de faltas decorrentes de atestados médicos serão lançados na folha do residente, prorrogando o término da residência. Também podem repor no período da residência em curso, conforme disponibilidade do serviço e aprovação da coordenação da residência.

9. Ao final de todos os módulos, os residentes deverão apresentar até o dia 10 do mês seguinte, a folha de registro de frequência (Modelo em Anexo) assinada pelos preceptores voluntários, bem como a nota correspondente ao módulo. O registro de frequência e as notas deverão ser entregues na COREME de Estância. Aquele residente que não apresentar a folha de frequência no prazo estabelecido receberá sanções administrativas que serão determinadas pela COREME da instituição conforme cada caso.

10. Nos primeiros meses da Residência, o residente recebe por e-mail o manual da residência, com regras e regimento interno, que deverá ser lido e questionado em caso de dúvidas. Junto com o manual receberão as escalas com os módulos e meses de férias. No mês imediatamente anterior às suas férias, deverá comparecer à secretaria da COREME, e solicitar o aviso de férias para ser assinado.

11. Em virtude das situações imprevisíveis, em relação aos preceptores, como férias, licença médica ou quaisquer urgências pessoais e com objetivo de não interferir nas atividades da residência, fica determinado que:

a. - Nos horários onde o preceptor eventualmente não possa estar presente, os residentes deverão ser locados em outra atividade. O critério para escolha da relocação será determinado pela supervisão da Residência. Os setores serão aqueles onde ocorra maior necessidade de residentes naquele momento, acrescentando melhor aprendizado para o aluno.

b. - A comunicação sobre a ausência do preceptor deverá ser realizada pelo residente imediatamente para a coordenação, a mesma informará o local de relocação.

12 - Não será permitido usar o horário estabelecido pela escala para repor pendências de outros estágios.

13 - Se houver necessidade de troca de horários a mesma só será liberada após assinatura do preceptor e do coordenador da residência. O formulário será disponibilizado pela COREME e deverá ser preenchido e assinado com pelo menos 48 horas de antecedência.

14- Nossa residência está vinculada a preceptores voluntários, contando com a parceria de varias instituições ambulatoriais e hospitalares. Por esta razão as escalas podem sofrer alterações imprevisíveis que serão readequadas pela coordenação, na medida do possível, até a última semana antes do início de cada módulo.

15- Nossa residência oferece possibilidade de estágio para residentes de outras instituições respeitando acordos e regulamentos entre as COREMES envolvidas. A liberação ocorrerá após a documentação exigida ser aprovada pelo comissão desta instituição, com antecedência mínima de 90 dias.

16- As regras supracitadas, respeitando o regimento da COREME, podem ser alteradas conforme o andamento do programa, bem como de acordo com avaliação de cada caso individualmente.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde: O SUS e os cursos de graduação da área de saúde: série B textos básicos em saúde; 2004.

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

2. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Universidade Tiradentes; 2025.
3. Matriz de Competências em Cirurgia Geral – CBC/CNRM.
4. Sabiston – Tratado de Cirurgia.
5. Schwartz – Princípios de Cirurgia.
6. Zollinger – Atlas de Técnicas Cirúrgicas.
7. Protocolos institucionais do Hospital Amparo de Maria.

APÊNDICES

RELAÇÃO DOS MÉDICOS RESIDENTES DE CIRURGIA GERAL 2026

R1
Henrique César Souza Machado Cardoso de Azevedo
Laís Santos Lima
Patrick Krause
R2
Cristian Marinho Xavier
Gabrielle Mascarenhas Canto

Residência Médica em Cirurgia Geral**UNIT-ESTÂNCIA****MODELO 1 – AUTOAVALIAÇÃO DO RESIDENTE (Quadrimestral)**

Nome do Residente _____

ANO DA RESIDENCIA: 1º () / 2º () / 3º ()

Período: 1ºQ () / 2ºQ () / 3ºQ ()

ASPECTOS TÉCNICOS

- Avalio minha evolução prática (cirúrgica/assistencial): [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente
- Avalio minha evolução teórica (estudo, leituras, discussões de caso): [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente

CONDUTA E ÉTICA

- Relacionamento com pacientes e familiares: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente
- Relacionamento com equipe multiprofissional: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente

COMPROMETIMENTO

- Assiduidade e pontualidade: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente
- Participação em aulas, reuniões e discussões: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente

AUTOCRÍTICA

- Principais pontos fortes que identifiquei em mim:

- Pontos que preciso melhorar:

- Estratégias que pretendo adotar para melhorar:

Assinatura do Residente: _____

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

Residência Médica em Cirurgia Geral**UNIT- ESTÂNCIA****MODELO 2 – AVALIAÇÃO DO RESIDENTE PELO PRECEPTOR (Quadrimestral)**

Nome do Residente

ANO DA RESIDENCIA: 1º () / 2º () / 3º ()

Período: 1ºQ () / 2ºQ () / 3ºQ ()

Nome do Avaliador:

COMPETÊNCIA TÉCNICA

- Habilidade prática (procedimentos, técnicas): [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente
- Raciocínio clínico/cirúrgico: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente

DESEMPENHO ACADÊMICO

- Dedicação ao estudo e atualização científica: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente
- Participação em discussões de caso e aulas: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente

POSTURA ÉTICA E PROFISSIONAL

- Relacionamento com pacientes e familiares: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente
- Relacionamento com equipe de saúde: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente
- Responsabilidade, assiduidade e pontualidade: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente

COMPETÊNCIAS GERAIS

- Trabalho em equipe: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente
- Iniciativa/autonomia: [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente
- Capacidade de liderança (quando aplicável): [] Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente

COMENTÁRIO DO AVALIADOR

- Pontos fortes observados:

- Pontos a serem desenvolvidos:

- Recomendação final:

Assinatura do Avaliador: _____

Data: ____/____/____

Assinatura do Supervisor

MODELO DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA****FOLHA DE FREQUÊNCIA INDIVIDUAL**

Residente: _____

Área: _____ Especialidade: _____ Mês: _____

DIA	MATUTINO (7:00-13:00)	VESPERTINO(13:00-19:00)	NOTURNO(19:00-24:00)
1	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
2	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
3	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
4	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
5	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
6	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
7	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
8	ASS:	ASS:	ASS:

	CARIMBO:	CARIMBO:	CARIMBO:
9	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
10	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
11	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
12	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
13	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
14	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
15	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
16	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
17	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
18	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
19	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:

20	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
21	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
22	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
23	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
24	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
25	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
26	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
27	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
28	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
29	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
30	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
31	ASS:	ASS:	ASS:

	CARIMBO:	CARIMBO:	CARIMBO:
--	----------	----------	----------

Assinatura do Residente

Assinatura do Supervisor

REGISTRO DE ATIVIDADES TEÓRICAS PRESENCIAIS

Nome do Residente:

mês/ano:

DATA	HORÁRIO	TEMA	ASSINATURA/CARIMBO PRECEPTOR

CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Aracaju, SE _____ de _____ de _____.

Ilmº Sr. Coordenador da COREME

Eu, _____ professor _____ (a)
_____ comunico
o aceite para a orientação durante o período letivo de _____ do aluno
_____ do trabalho de Conclusão de Curso com o seguinte título provisório/objeto de pesquisa:

_____ Comprometendo-me a orientar, acompanhar e avaliar todas as etapas do referido trabalho, ressaltando-se especial atenção no cumprimento dos prazos estabelecidos e aos princípios éticos vigentes e de auxiliar a Supervisão do TCR, caso seja convocado em participar de qualquer banca examinadora do curso de medicina, com a correção da parte escrita e oral dos trabalhos. Ficando acordado com o referido aluno o seguinte local e horário para as orientações: _____ às
_____ totalizando o total de 20 encontros por semestre.

() Trabalho Submetido a Plataforma Brasil (Comprovante em anexo)

() Trabalho dispensado de Aprovação do CEP.

Motivo: _____
_____ E-MAIL _____ DO _____ ORIENTADOR:

ORIENTADOR

ORIENTANDO

CARTA DE APRESENTAÇÃO

[Cidade], [data]

À Coordenação do Serviço de [Nome do Serviço/Hospital de Estágio]

Assunto: Apresentação do Médico Residente de Cirurgia Geral

Prezados(as) Senhores(as),

Apresentamos o(a) Dr(a). [Nome completo do residente], médico(a) residente do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral da UNIT Estância / Hospital Amparo de Maria – Sergipe, atualmente cursando o [R1/R2/R3].

O(a) residente participa de um programa de três anos com carga horária de até 60 horas semanais, incluindo plantões em unidades de urgência e rodízios em serviços de referência. Sua formação contempla:

- Atuação em urgências e emergências cirúrgicas;
- Desenvolvimento de competências em cirurgias de pequeno, médio e grande porte;
- Participação em atividades acadêmicas e de pesquisa;
- Treinamento progressivo em videocirurgia.
- Competências em especialidades cirúrgicas

Durante este período de estágio no [Nome do Serviço/Hospital de Estágio], o(a) residente terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área de [especialidade/rodízio do estágio], contribuindo para o serviço e ampliando sua formação técnica e científica.

Certos de que sua equipe acolherá o residente e possibilitará a integração ao ambiente assistencial, agradecemos desde já a colaboração.

Atenciosamente,

Dr. Samuel Bezerra Machado Júnior
Coordenador da Residência em Cirurgia Geral
UNIT Estância / Hospital Amparo de Maria – Sergipe

Atividade de treinamento: residentes do primeiro ano

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico. Cirurgia Geral e/ou Especialidade	Cirurgia Geral e/ou especialidade. Atuação prática e supervisionada em procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, em diferentes níveis de complexidade. preparação do paciente, montagem da sala, técnica cirúrgica, instrumentação, assistência e realização de cirurgias		25	48	1200
Urgência e Emergência	Plantão 12h. Urgência-Emergência	Plantão 12h. Urgência-Emergência		12	48	576
Ambulatório	Ambulatório de Cirurgia Geral	Ambulatório. Atendimento supervisionado de pacientes no pré e pós-operatório, com foco em avaliação clínica, indicação cirúrgica, acompanhamento e seguimento. O residente desenvolve habilidades em consulta, exame físico, análise de exames, conduta cirúrgica e comunicação médico-paciente.		12	48	576
Enfermaria	Enfermaria Cirúrgica	Enfermaria de Cirurgia Geral pré e pós operatório		5	48	240
Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários				288
Total						2880

Atividade de treinamento: residentes do segundo ano

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico. Cirurgia Geral e/ou Especialidade	Cirurgia Geral e/ou especialidade. Atuação prática e supervisionada em procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, em diferentes níveis de complexidade. preparação do paciente, montagem da sala, técnica cirúrgica, instrumentação, assistência e realização de cirurgias		25	48	1200
Urgência e Emergência	Plantão 12h. Urgência-Emergência	Plantão 12h. Urgência-Emergência		12	48	576
Ambulatório	Ambulatório de Cirurgia Geral	Ambulatório. Atendimento supervisionado de pacientes no pré e pós-operatório, com foco em avaliação clínica, indicação cirúrgica, acompanhamento e seguimento. O residente desenvolve habilidades em consulta, exame físico, análise de exames, conduta cirúrgica e comunicação médico-paciente.		6	48	288
Ambulatório	Ambulatório de especialidades cirúrgicas	Atuação prática e supervisionada em procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, em diferentes níveis de complexidade. preparação do paciente, montagem da sala, técnica cirúrgica, instrumentação, assistência e realização de cirurgias.		6	48	288
Enfermaria	Enfermaria Cirúrgica	Enfermaria de Cirurgia Geral pré e pós operatório		5	48	240

Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários				288
Total						2880

Atividade de treinamento: residentes do terceiro ano

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico. Cirurgia Geral e/ou Especialidade	Cirurgia Geral e/ou especialidade. Atuação prática e supervisionada em procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, em diferentes níveis de complexidade. preparação do paciente, montagem da sala, técnica cirúrgica, instrumentação, assistência e realização de cirurgias		28	48	1344
Urgência e Emergência	Plantão 12h. Urgência-Emergência	Plantão 12h. Urgência-Emergência		12	48	576
Ambulatório	Ambulatório de Cirurgia Geral	Ambulatório. Atendimento supervisionado de pacientes no pré e pós-operatório, com foco em avaliação clínica, indicação cirúrgica, acompanhamento e seguimento. O residente desenvolve habilidades em consulta, exame físico, análise de exames, conduta cirúrgica e comunicação médico-paciente.		5	48	240
Ambulatório	Ambulatório de especialidades cirúrgicas	Atuação prática e supervisionada em procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, em diferentes níveis de complexidade. preparação		5	48	240

		do paciente, montagem da sala, técnica cirúrgica, instrumentação, assistência e realização de cirurgias.				
Enfermaria	Enfermaria Cirúrgica	Enfermaria de Cirurgia Geral pré e pós operatório		4	48	192
Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários				288
Total						2880

SEMANA PADRÃO RESIDÊNCIA DE CIRURGIA GERAL 1º. Ano

Residente	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
R1a	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Urgência e Emergência	Anestesiologia	Cirurgia Ambulatorial	Urgência e Emergência	FERIAS	Terapia Intensiva
R1b	Urgência e Emergência	Anestesiologia	Cirurgia Ambulatorial	Urgência e Emergência	FERIAS	Terapia Intensiva	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1
R1c	Cirurgia Ambulatorial	Urgência e Emergência	FÉRIAS	Terapia Intensiva	Urgência e Emergência	Anestesiologia	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1	Cirurgia Geral 1

SEMANA PADRÃO RESIDÊNCIA DE CIRURGIA GERAL 2º. Ano

Residente	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
R2a	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2	Terapia Intensiva	Urgência e Emergência	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2	FERIAS	Vascular	Urologia	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2	Urgência e Emergência
R2b	Vascular	Urgência e Emergência	Urologia	FERIAS	Urgência e Emergência	Terapia Intensiva	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2
R2c	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2	Vascular	Urologia	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2	Terapia Intensiva	Urgência e Emergência	FERIAS	Urgência e Emergência	Cirurgia Geral 2	Cirurgia Geral 2

SEMANA PADRÃO RESIDÊNCIA DE CIRURGIA GERAL 3º. Ano

Residente	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
R3a	Cirurgia Avançada - Videolaparoscopia	Cirurgia Avançada - Videolaparoscopia	Cirurgia Oncológica	Cirurgia Pediátrica	Coloproctologia	Cirurgia do tórax	Cirurgia Plástica	Cirurgia Ginecológica	Cirurgia Cabeça e Pescoço	FERIAS	Opcional	Transplante + Cirurgia cardiovascular (externo)
R3b	Cirurgia Oncológica	Cirurgia Pediátrica	Cirurgia Avançada - Videolaparoscopia	Cirurgia Avançada - Videolaparoscopia	Cirurgia Cabeça e Pescoço	FERIAS	Transplante + Cirurgia cardiovascular (externo)	Opcional	Coloproctologia	Cirurgia do tórax	Cirurgia Plástica	Cirurgia Ginecológica
R3c	Coloproctologia	Cirurgia do tórax	Cirurgia Plástica	Cirurgia Ginecológica	Cirurgia Avançada - Videolaparoscopia	Cirurgia Avançada - Videolaparoscopia	Cirurgia Oncológica	Cirurgia Pediátrica	FÉRIAS	Opcional	Transplante + Cirurgia cardiovascular (externo)	Cirurgia Cabeça e Pescoço

Módulo: Cirurgia Geral

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria + Ambulatório pré e pós-operatório	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria	Enfermaria
TARDE 13H – 19H	Enfermaria + Centro Cirúrgico	-	Enfermaria + Centro Cirúrgico	-	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-				-	-	-

Prática: 54h / Teórica: 6h

Enfermaria: Hospital Dr Jessé Fontes e Amparo de Maria

Módulo: Cirurgia Geral 2

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria + Ambulatório pré e pós-operatório	Enfermaria + Centro Cirúrgico		
TARDE 13H – 19H	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Enfermaria + Centro Cirúrgico	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-				-	-	-

Prática: 54h / Teórica: 6h Enfermaria: Hospital Dr Jessé Fontes e Amparo de Maria

Módulo: Urgência e Emergência

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Plantão Urgência e Emergência Cirúrgica	Plantão Urgência e Emergência Cirúrgica	Plantão Urgência e Emergência Cirúrgica	Plantão Urgência e Emergência Cirúrgica	Plantão Urgência e Emergência Cirúrgica	-	-
TARDE 13H – 19H	Plantão Urgência e Emergência Cirúrgica	Plantão Urgência e Emergência Cirúrgica	Plantão Urgência e Emergência Cirúrgica	Plantão Urgência e Emergência Cirúrgica	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-				-	-	-

Plantão: R2 no HUSE (foco em Trauma) e R1 no Hospital Dr Jessé Fontes (Cirurgia Geral). Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Módulo: Anestesiologia

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Plantão Anestesiologia	Plantão Anestesiologia	Plantão Anestesiologia	Plantão Anestesiologia	Plantão Anestesiologia	-	-
TARDE 13H – 19H	Plantão Anestesiologia	Plantão Anestesiologia	Plantão Anestesiologia	Plantão Anestesiologia	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-				-	-	-

Plantão na UTI do Jessé Fontes e Hospital de Cirurgia Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Módulo: Terapia Intensiva

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Plantão UTI	Plantão UTI	Plantão UTI	Plantão UTI	Plantão UTI	-	-
TARDE 13H – 19H	Plantão UTI	Plantão UTI	Plantão UTI	Plantão UTI	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-				-	-	-

Plantão na UTI do Jessé Fontes e Hospital de Cirurgia Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Módulo: Urologia

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria + centro cirúrgico de Urologia	Enfermaria de Urologia	Enfermaria + Ambulatório de Urologia	Enfermaria + centro cirúrgico de Urologia	Enfermaria Urologia	Enfermaria de Urologia	Enfermaria de Urologia
TARDE 13H – 19H	Enfermaria + centro cirúrgico de Urologia	-	Ambulatório de Urologia		Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Local: HUSE Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Módulo: Cirurgia Vascular

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria + centro cirúrgico de Vascular	Enfermaria de Vascular	Enfermaria + Ambulatório de Vascular	Enfermaria + centro cirúrgico de Vascular	Enfermaria Vascular	Enfermaria de Vascular	Enfermaria de Vascular
TARDE 13H – 19H	Enfermaria + centro cirúrgico de Vascular	-	Ambulatório de Vascular		Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Local: HUSE Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Módulo: Cirurgia Pediátrica

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria de Cirurgia Pediátrica	Enfermaria de Cirurgia Pediátrica	Enfermaria de Cirurgia Pediátrica	Enfermaria de Cirurgia Pediátrica	Enfermaria de Cirurgia Pediátrica		-
TARDE 13H – 19H	Ambulatório de pré-operatório e pós-operatório	Ambulatório de pré-operatório e pós-operatório	Ambulatório de pré-operatório e pós-operatório	Ambulatório de pré-operatório e pós-operatório	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-				-	-	-

Local: Hospital Cirurgia / Hospital da criança. Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

Módulo: Cirurgia Plástica

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria + centro cirúrgico de Plástica	Enfermaria de Plástica	Enfermaria + centro cirúrgico de Plástica	Enfermaria + centro cirúrgico de Plástica	Enfermaria Plástica	Enfermaria de Plástica	Enfermaria de Plástica
TARDE 13H – 19H	Centro de Queimados	-	Ambulatório de Plástica		Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica: 6h Local: HUSE + Hospital Cirurgia

Módulo: Cirurgia Ginecológica. Prática: 54 horas / Teórica: 6h Local: Hospital Amparo de Maria

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria + centro cirúrgico de Gineco	Enfermaria + centro cirúrgico de Gineco	Enfermaria + centro cirúrgico de Gineco	Enfermaria + centro cirúrgico de Gineco	Enfermaria + centro cirúrgico de Gineco	Enfermaria Ginecocirurgia	Enfermaria Ginecocirurgia
TARDE 13H – 19H	Ambulatório de Pré e pós-operatório	Ambulatório de Pré e pós-operatório	Ambulatório de Pré e pós-operatório		Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Módulo: Cirurgia do Tórax

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria – Cirurgia Torácica	Enfermaria + centro cirúrgico de TÓRAX	Enfermaria – Cirurgia Torácica	Enfermaria + centro cirúrgico de tórax	Enfermaria – Cirurgia Torácica	Enfermaria – Cirurgia Torácica	Enfermaria – Cirurgia Torácica
TARDE 13H – 19H	Enfermaria + centro cirúrgico de TÓRAX	-	-	Enfermaria + centro cirúrgico de TÓRAX	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica: 6h Local: HUSE + Hospital Cirurgia

Módulo: Coloproctologia + Cirurgia do Aparelho Digestivo

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria – Abdomen + coloprocto	Enfermaria – Abdomen + coloprocto	Enfermaria – Abdomen + coloprocto	Enfermaria – Abdomen + coloprocto	Enfermaria – Abdomen + coloprocto	Enfermaria – Abdomen + coloprocto	Enfermaria – Abdomen + coloprocto
TARDE 13H – 19H	Centro cirúrgico			Centro cirúrgico	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica: 6h Local: Hospital Cirurgia

Módulo: Cirurgia Oncológica

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria – Oncocirurgia	Enfermaria – Oncocirurgia	Enfermaria – Oncocirurgia	Enfermaria – Oncocirurgia	Enfermaria – Oncocirurgia	Enfermaria – Oncocirurgia	Enfermaria – Oncocirurgia
TARDE 13H – 19H		Centro cirúrgico	Centro cirúrgico		Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica: 6h Local: HUSE + Hospital Cirurgia

Módulo: Cirurgia Avançada – Videolaparoscopia. Prática 54h/Teórica 6h. Local: Hospital Cirurgia

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria – Cirurgia Aparelho digestivo + centro cirúrgico	Enfermaria – Cirurgia Aparelho digestivo + centro cirúrgico	Enfermaria – Cirurgia Aparelho digestivo + centro cirúrgico	Enfermaria – Cirurgia Aparelho digestivo + Ambulatório pré e pós-operatório	Enfermaria – Cirurgia Aparelho digestivo + centro cirúrgico		
TARDE 13H – 19H	Ambulatório de cirurgia geral	Centro cirúrgico	Centro cirúrgico	Ambulatório de Cirurgia geral	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Módulo: Cirurgia cabeça e pescoço

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria – Cirurgia cabeça e pescoço	Enfermaria – Cirurgia cabeça e pescoço	Enfermaria – Cirurgia cabeça e pescoço + ambulatório	Enfermaria – Cirurgia cabeça e pescoço	Enfermaria – Cirurgia cabeça e pescoço	Enfermaria – Cirurgia cabeça e pescoço	Enfermaria – Cirurgia cabeça e pescoço
TARDE 13H – 19H		Centro cirúrgico	Centro cirúrgico		Teoria: artigos + discussão de casos + seminários	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica: 6h Local: Hospital Cirurgia + HUSE

Módulo: Transplante + cirurgia cardiovascular

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ (07 – 13H)	Enfermaria – cirurgia cardiovascular ou transplante	Enfermaria – cirurgia cardiovascular ou transplante + ambulatório cirurgia cardiovascular	Enfermaria – cirurgia cardiovascular ou transplante	Enfermaria – cirurgia cardiovascular ou transplante	Enfermaria – cirurgia cardiovascular ou transplante		
TARDE 13H – 19H	Centro cirúrgico	Ambulatório de Transplante	Centro cirúrgico	Centro cirúrgico	Teoria: artigos + discussão de casos + seminários (online)	-	-
NOITE 19H – 21H	-	-	-	-	-	-	-

Prática: 54 horas / Teórica: 6h

Local: Hospital alemão Oswaldo Cruz